



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

Fronteiras - Saberes e Práticas Populares

Tutor:

DENISE MARCOS BUSSOLETTI

Ano:

2015

Somatório da carga horária das atividades:

0

Plenamente desenvolvido

Atividade - Evento: Contadores de Histórias

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinente: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como a "contadora de histórias". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada "Confraria do Fuxico". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do

trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPEL por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

O Brasil possui uma riquíssima composição étnica e cultural que se estende das grandes cidades aos pequenos povoados no campo. Pode-se facilmente imaginar a infinidade de conhecedores, mestres, contadores de histórias, saberes e expressões populares e tradicionais que não estão sob a proteção dos instrumentos legais, nem amparados por políticas públicas de valorização, reconhecimento e de melhoria das condições de vida. No entanto, esses sujeitos existem, estão nas cidades, nos bairros, nas comunidades. Este evento é dedicado a mostrar parte desta contribuição no cenário da diversidade cultural local.

Objetivos:

Esse projeto tem por objetivo resgatar a identidade cultural de grupos periféricos tendo as artes e a cultura como campo de trabalho. Essas atividades são colocadas dentro do que chamamos de Estéticas Marginais ou ainda Estéticas Periféricas, buscando promover a sua visibilidade e o exercício emancipatório da cidadania através da arte e cultura.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em síntese, a intenção primeira é a da construção de um espaço cênico (evento) em que o espectador seja também um narrador, um contador de histórias e ao mesmo tempo seja também a obra, ou a história, enquanto ação e intervenção criadora. Serão realizadas rodas de contação de histórias, mesas temáticas e atividades culturais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que com a realização do evento oportunize-se a possibilidade da universidade aproximar-se e efetivar o necessário trabalho no sentido de manter a memória viva, promovendo um outro olhar, através da arte de contar histórias, que insiste e persiste na luta contra o esquecimento e

contra o aniquilamento da experiência narrativa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As atividades serão avaliadas através de fichas de avaliação, relatórios e reuniões específicas para este fim.

Atividade - Catálogo Cultural da Diversidade

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinentes: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todas as atividades da Dona Sirley, como a contadora de histórias. Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada "Confraria do Fuxico". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foi ampliada e transformada em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPel por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da

universidade e especificamente dos objetivos do \\\\\"PET Fronteiras\\\\\\" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Os importantes avanços produzidos pela democratização da sociedade, em muito alavancada pelos movimentos de direitos humanos, apontam a emergência da construção de visibilidade das ações e espaços destinados a diversidade cultural brasileira. Nesta perspectiva compreende-se a necessidade da criação de projetos e ações afirmativas no sentido de qualificar as práticas educativas que promovam o respeito à diversidade e aos direitos humanos no espaço educativo. O Catálogo Cultural pretende ser um instrumento nesta perspectiva.

Objetivos:

Inventariar os principais eventos e atividades culturais centralizando na temática da diversidade e da inclusão social.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão mapeados e selecionados os principais eventos na agenda local relacionado com a diversidade cultural. O resultado será apresentado como um catálogo em constante processo de atualização.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuir e qualificar com a socialização das práticas e eventos culturais no campo da diversidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada através de um conjunto de reuniões avaliativas focadas no produto e na estratégia de divulgação e recepção do catálogo cultural.

Atividade - Projeto de Extensão: \\\\\"Coma Curtas\\\\\\"

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo . Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinente: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como \\\\\"contadora de histórias\\\\\\". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada \\\\\"Confraria do Fuxico\\\\\\". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho

de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPel por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Realização de sessões de vídeos produzidos pelos alunos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas durante o intervalo de almoço nas dependências do Restaurante Universitário. Justifica-se pela necessidade de divulgar os trabalhos dos alunos e de oferecer oportunidades de lazer e reflexão através dos temas envolvidos que possuem como centralidade distintas abordagens da diversidade cultural.

Objetivos:

Socializar a produção fílmica produzidas pelos estudantes da UFPel. Promover diferentes e criativas formas de abordagens de problemas e soluções relacionadas ao respeito pela diversidade cultural.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão exibidos, no Restaurante Universitário da UFPel, todos os dias no intervalo do almoço sessões de curtas, selecionados por um processo de curadoria montado pelos petianos. Os curtas serão repetidos durante todo o período reservado ao almoço possibilitando o máximo de oportunidades de serem assistidos. Ao final de cada sessão de apresentações consecutivas será divulgado o trabalho do PET e o convite para o debate posterior das temáticas fílmica.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a possibilidade de exibição dos curtas resulte na promoção do interesse do público universitário na produção de vídeos e filmes que possam abordar temáticas acerca da diversidade cultural, incluindo seus problemas, possíveis soluções e conflitos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Debates sistemáticos e reuniões temáticas.

Atividade - Projeto de Pesquisa: Teatro Down

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinentes: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como a contadora de histórias. Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada a Confraria do Fuxico. Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPel por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da

proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Quando entramos no campo das singularidades relacionadas ao ensino de teatro para pessoas com Síndrome de Down, encontramos poucos estudos que relatem abordagens metodológicas e reflexões sobre o desenvolvimento dessas vivências estéticas e pedagógicas. A proposta deste trabalho é a realização da investigação através das oficinas e performances teatrais protagonizada por um estudante universitário do curso de teatro que possui a síndrome. Justifica-se, assim a importância e a necessidade deste estudo não somente pela relevância social da proposta mas também pela implicação desta com o desenvolvimento de práticas e produtos acadêmicos aliados com objetivos educacionais emancipatórios.

Objetivos:

Objetiva-se refletir sobre a significação do ensino da linguagem teatral para pessoas com Síndrome de Down do ponto de vista estético e poético do fazer teatral. Busca-se também compreender a possibilidade de que as questões relacionadas ao trabalho corporal através das técnicas teatrais possa nos fornecer importantes subsídios para alcançar o desvelamento de outras narrativas corporais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades de pesquisa serão realizadas semanalmente através da observação das oficinas do projeto Teatro Down, que acontecem todas as quartas-feira na UFPel. As técnicas investigativas envolvem a observação participante e a entrevista narrativa. Serão utilizados os recursos de filmagem e posterior transcrição e análise dos conteúdos orais e corporais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se que com os resultados deste estudo possamos acessar um outro repertório ainda pouco explorado no que se refere aos métodos e técnicas de ensino teatral. Pelo ineditismo da proposta espera-se que sejam produzidos vários artigos e/ou capítulos de livro, assim como a discussão e socialização dos resultados possa ser feita através da participação em eventos científicos. No entanto, o maior produto ainda parece ser a possibilidade de explorar e compreender estéticas singulares e de importância ímpar para uma educação estética inclusiva e que pelo respeito da diversidade se reafirme.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Relatórios parciais e final. Produção de artigo acadêmico.

Atividade - Laboratórios da Diferença e Oficinas da Diversidade

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinente: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como a "contadora de histórias". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada "Confraria do Fuxico". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPEL por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Oficinas de leituras e produção de textos para a dramaturgia teatral para a diversidade. Devido a escassez de textos referentes as temáticas específicas no campo da diversidade justifica-se o trabalho . Como também justifica-se pela possibilidade de potencializar o debate acerca da diversidade através de instrumentos e metodologias inovadoras.

Objetivos:

Leitura e produção de textos em linguagem teatral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão oferecidas oficinas de leitura e escrita ministradas pelos petianos em conjunto e sob a tutoria de um pesquisador-ator pertencente ao Grupo de Pesquisa "Narrativas Cotidianas" da tutora . Totalizam um conjunto de oficinas cujo número varia de acordo com as trocas e a elaboração do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se consolidar na universidade através da arte diferentes espaços de discussão e elaboração da problemática referida. A socialização dos textos resultantes se dará sob a forma de livro. Este novo produto será o terceiro de uma série anteriormente produzida.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O resultado será avaliado através e durante o processo e também pela execução do produto pretendido.

Atividade - Dicionário da Diversidade Cultural

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo . Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinente: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como "contadora de histórias". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada "Confraria do Fuxico". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o

processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPEL por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Por entre as discussões e os embates acerca da diversidade e da diferença, as políticas públicas brasileiras se inscrevem em um cenário que é impulsionado pelo marco expressivo estabelecido pela Constituição Federal de 1988, inicialmente citada, que entre seus fundamentos postula a dignidade humana e os direitos ampliados da cidadania consagrando o debate que ocorre principalmente desde os anos 1980 no Brasil sobre o respeito à diversidade cultural no sentido de formação para a cidadania. Desde então, vários mecanismos surgiram no cenário nacional na perspectiva da promoção e da defesa dos direitos humanos e da diversidade cultural. O resgate das expressões culturais através das significações e re/significações da palavra pelo dispositivo do dicionário vai de encontro a esta perspectiva.

Objetivos:

Reunir o campo discursivo do campo diversidade em sua rede múltipla de significações.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Levantamento e sistematização de expressões no campo da diversidade cultural.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuir com a formação do estudante universitário e com o campo discursivo acerca da diversidade cultural em sincronia com os objetivos, princípios e metas do PET - Fronteiras, pautados

pelo respeito pela diversidade cultural.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão realizados relatórios de avaliação que acompanharão todo o processo de levantamento e construção do dicionário. Estes relatórios serão objeto de orientação no cumprimento das metas e objetivos traçados.

Atividade - Projeto Aula-Extra

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinentes: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como "contadora de histórias". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada "Confraria do Fuxico". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projetos foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPel por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que

possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Projeto de ensino dedicado as necessidades pedagógicas emergentes e relacionadas com as diferentes áreas do conhecimento. Serão ofertadas aulas por área e conteúdos específicos. Para a execução desta proposta o PET FRONTEIRAS contará com a ação colaborativa de alunos e professores de diversos cursos da UFPel.

Objetivos:

Através desta proposta o PET FRONTEIRAS em sintonia com seus objetivos, princípios e metas buscará firmar o compromisso com a elevação do desempenho acadêmico dos estudantes alvo do programa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O aula-extra será realizado através das áreas de formação dos petianos e as atividades serão realizadas em dois turnos distintos com uma carga de 04 h semanais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que através de experiências como esta a universidade alargue o seu universo de retenção e aprovação estudantil principalmente em disciplinas e conteúdos que ao longo da história universitária caracterizam-se pelo grande índice de reprovação

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão avaliados os planos de ensino, as aulas serão observadas e ao final uma ficha de avaliação será distribuída e seus conteúdos analisados pelo grupo.

Atividade - Margaridas Sem Terra

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinente: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como "contadora de histórias". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada "Confraria do Fuxico". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras.

2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projeto foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado aprovado no PPG Educação da UFPel por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Execução de uma peça teatral baseada na dissertação de Mestrado "Margaridas Sem terra: identidade em representação". A peça trata da narrativa de uma mulher, trabalhadora rural e o processo de construção de sua identidade na luta pela terra. A proposta justifica-se pela atualidade do tema e pela possibilidade de experimentação pela prática teatral de conceitos e conteúdos relacionados a diversidade cultural e a inclusão social.

Objetivos:

Possibilitar o debate acerca das questões referentes ao gênero e as desigualdades advindas dos conflitos referentes as desigualdades sociais e econômicas no campo da produção de novas subjetividades e identidades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Construção da peça teatral. Execução e apresentação ao público local.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se que a universidade ao propiciar o debate e a execução de temáticas sociais relevantes cumpra com sua missão e finalidade de produção de conhecimentos de qualidade social intrínseca. O produto principal é a própria peça teatral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Reuniões de avaliação durante todo o período de pré-produção, produção e pós-produção. Nos momentos previstos de apresentação a comunidade ao final de cada apresentação será reservado um espaço onde o público poderá avaliar cada apresentação e o conjunto da proposta. Ao final do ano serão realizadas atividade grupais e individuais de avaliação que compreendem: reuniões, relatórios e artigos acadêmicos.

Atividade - Projeto \\\\\"Parceria\\\\\\\"

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2015 foi um ano extremamente importante na trajetória do Grupo PET FRONTEIRAS. As atividades foram desenvolvidas através de um notório amadurecimento tanto do grupo como da proposta. A maior parte do planejamento foi desenvolvida plenamente considerando, inclusive, possíveis redirecionamentos necessários para a realização plena e ampliada das linhas de ações do grupo. Sinteticamente por projeto ressalta-se as seguintes considerações pertinente: 1- PROJETO CONTADORES DE HISTÓRIAS: Considera-se que no ano de 2015 foi dado mais um passo importante e decisivo na evolução de algo que não somente reformula o conceito do que possa ser um evento acadêmico como também qualifica a prática pedagógica que é objeto de formação para o PET Fronteiras. Nesta fase o Grupo PET, acompanhou durante o ano todo as atividades da Dona Sirley, como \\\\\"contadora de histórias\\\\\\\". Todo o trabalho que envolveu a execução do projeto acabou por instituir uma linha de ação denominada \\\\\"Confraria do Fuxico\\\\\\\". Nesta perspectiva foram realizadas atividades de contação de histórias em escolas, feiras, eventos acadêmicos, entre outras. 2- PROJETO DE PESQUISA: TEATRO DOWN: Talvez este possa ser ressaltado como o projeto mais emblemático do amadurecimento anteriormente referido. A pesquisa projetada resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de um estudante de teatro, voluntário no PET, que foi o primeiro estudante portador da Síndrome de Down a concluir um curso superior na UFPel. O trabalho defendido pelo estudante intitulou-se Oficina de Teatro Down: Todos Somos Capazes de Fazer Tudo e todo o processo além da orientação da tutora contou com a participação ativa do conjunto de petianos pertencentes ao grupo. 3- LABORATÓRIOS DA DIFERENÇA E OFICINAS DA DIVERSIDADE: em consonância com os anteriores tal projeto deu visibilidade as principais linhas de ação do grupo tanto interna como externamente. Várias ações formativas internas foram realizadas como laboratórios para as ações que seriam desenvolvidas pelo grupo. A compreensão da importância do trabalho coletivo foi o principal foco e todas as discussões deram ênfase a necessidade de aprimorar cada vez mais a consciência interna para poder executar com maior eficácia as ações planejadas. 4- MARGARIDAS SEM TERRA: este foi outro projeto redimensionado, o grupo passou por um amplo processo de discussão acerca do comprometimento com a tarefa, e para que uma maior compreensão do sentido do trabalho ocorresse o grupo realizou uma série de oficinas com mulheres estudantes da UFPel e com mulheres da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra da Colônia de Pescadores da Z3 de Pelotas. 5- PROJETO PARCERIA, 6- PROJETO AULA-EXTRA e 7- COMA CURTAS: estes projetos ampliaram seu universo para além das ações anteriormente previstas. Ampliaram o público-alvo das ações e acabaram capacitando e atuando na formação efetiva de grupos de estudantes na UFPel e de grupos existentes na comunidade, todos em condições de vulnerabilidade social. 8- Dicionário da Diversidade Cultural e Catálogo Cultural: a proposta deste projetos foram ampliadas e transformadas em um projeto de dissertação de mestrado

aprovado no PPG Educação da UFPEL por uma petiana que coordenou o trabalho de implantação da proposta no grupo. Conclui-se que foram importantíssimos os 3 anos de atividade do Grupo PET Fronteiras no sentido de gradativamente ir consolidando no grupo a consciência, a importância e a magnitude do papel e do fazer pedagógico necessários para a realização dos objetivos propostos, solidificando proposições e estimulando o encontro de alternativas teóricas e práticas que possibilitem a flexibilidade epistemológica e a manutenção do rigor diante do compromisso social da universidade e especificamente dos objetivos do "PET Fronteiras" que é o de propiciar trocas e o enriquecimento da experiência através das narrativas e dos saberes populares historicamente destituídos da importância devida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Trata-se de um projeto que fará o acompanhamento e a oferta de apoio pedagógico e social aos estudantes oriundos das comunidades populares e os em condição de vulnerabilidade social e econômica. Justifica-se pela consonância com o perfil e a missão do PET Fronteiras que é a de atuar na construção de um processo de formação envolvido com possibilidades de pensar e de fazer o ensino, a pesquisa e a extensão de forma crítica e participativa com elevado padrão de qualidade e de excelência, promovendo o sucesso acadêmico e a conclusão dos cursos aos quais se vinculam os estudantes sujeitos desta proposta

Objetivos:

Instituir ações de acompanhamento e de oferta de apoio pedagógico aos estudantes oriundos das comunidades populares, aos estudantes negros/pardos e índios e os em condição de vulnerabilidade social e econômica na perspectiva de evitar a evasão, contribuir para a redução das taxas de reprovação por frequência e de retenção, promovendo o sucesso acadêmico e a conclusão dos cursos aos quais estes alunos se vinculam.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas ações de oferta e acompanhamento social e pedagógico através de um convite para participação em reuniões mensais abertas aos estudantes alvo tanto da universidade como da comunidade. Será elencada uma situação-problema central e junto com esta estabelecidas estratégias de enfrentamento que podem variar de acordo com a escolha do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o conjunto de atividades propostas através do projeto PARCERIA contribuam para que a universidade acolha os estudantes alvo do projeto nas suas principais necessidades promovendo a construção de alternativas coletivas que permitam evitar a evasão e concretizar o sucesso acadêmico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será efetuada através de relatórios e reuniões sistemáticas de monitoramento e adequação das estratégias aos objetivos e metas do projeto.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Programa de Rádio - Cantos, Contos e Pontos

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto do Programa de Rádio - Cantos, Contos e Pontos - não foi possível de ser plenamente desenvolvido por motivos alheios aos desejos e limites do grupo. Mais explicitamente tudo o que dependia do grupo foi feito: roteiro, gravação e produção de vários programas, No entanto a veiculação dependia da disponibilidade Rádio Federal FM e isto acabou não acontecendo em 2015. Ressalta-se no anterior, 2014, o grupo participou e foi contemplado por um edital que tinha como objeto a veiculação desta programação. O conteúdo dos programas está sendo trabalhado para ser transformado em um livro..

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
0	03/02/2015	30/12/2015

Descrição/Justificativa:

Projeto de extensão que realizará um programa de rádio onde serão entrevistadas representantes da cultura popular local . Justifica-se pela necessidade de ressaltar a importância da cultura popular na formação da identidade e do patrimônio social tematizando os saberes e práticas populares focalizando a produção de conhecimentos verificados através das manifestações culturais que se desenvolvem nas comunidades populares urbanas da cidade de Pelotas visando à interlocução com os conhecimentos produzidos pela universidade e pela comunidade em geral.

Objetivos:

Divulgar os saberes e práticas populares; Contribuir para difundir o patrimônio imaterial das histórias populares através da narrativa oral e da música; Socializar a experiência da contação de histórias como via de acesso aos conhecimentos e a cultura popular.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizados entrevistas semanais com pessoas identificadas como "contadores de histórias". Os programas serão veiculados através da Rádio Federal FM.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com esta atividade ampliar a formação pedagógica contribuindo através da programação com um processo de aproximação aos saberes populares e a prática da oralidade como fonte de acesso a memória e a história coletiva.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Semanalmente nas reuniões do grupo serão realizadas avaliações da programação e do desempenho na execução desta. Ao final pretende-se sintetizar o processo e o produto através de relatório específico.